

## Estudo da morfologia funcional do estômago e do hábito alimentar do camarão Pitu (*Macrobrachium carcinus*) (Linnaeus, 1758) (crustacea, decapoda, palaemonidae) na Foz do Rio Amazonas

Jamile da Silva Garcia<sup>92</sup>

Jô de Farias Lima<sup>93</sup>

O camarão da espécie *Macrobrachium carcinus* é popularmente conhecido como pitu, sendo uma das três espécies nativas do Brasil com grande potencial para o cultivo. Atualmente não existem muitas informações sobre a composição e variabilidade sazonal de sua dieta natural, bem como sobre seus mecanismos de digestão. Essa realidade vem dificultando o desenvolvimento de dietas apropriadas e de baixo custo para o cultivo comercial desta espécie. Portanto, o presente estudo teve como objetivo, caracterizar e quantificar os componentes da dieta natural de *M. carcinus* na foz do rio Amazonas. Os exemplares foram coletados no período entre janeiro a junho de 2009, em três áreas tradicionais de atuação da pesca artesanal no Estado do Amapá (Macapá, Santana e Mazagão). Após a captura, os animais foram armazenados em sacos plásticos e conduzidos ao laboratório para obtenção das medidas, onde foram sexados e os estômagos retirados para análise. Estes foram individualmente classificados de acordo com o grau de repleção e os itens foram analisados pela frequência de ocorrência (F.O) e método de pontos (M.P). Dos 100 estômagos estudados, 42% eram de machos e 58% fêmeas. Destes, 49% estavam vazios e 51% continham algum tipo de alimento. Foram encontrados sete itens no conteúdo estomacal da espécie *M. carcinus*, destacando-se areia, detrito, crustáceo e plantas (27,4%, 20,1%, 19,8% e 18,1%, respectivamente). Estes conteúdos indicam sua importância na dieta alimentar dessa espécie. Os demais itens (Nematoda, Foraminiferida e MOND) representaram em conjunto 14,7%. Assim, concluímos que o *M. carcinus* possui ampla diversidade alimentar, composta por detritos, crustáceos e plantas, ou seja, alimenta-se de restos de sementes, vegetação presentes nos rios e pequenos invertebrados como os crustáceos. Portanto, tais resultados contribuí de forma significativa na formulação de rações específicas para o cultivo comercial desta espécie.

**Palavras-chave:** Amapá. Hábito alimentar. *Macrobrachium carcinus*. Rio Amazonas.

---

<sup>92</sup> Bolsista de Iniciação Científica – Embrapa Amapá

<sup>93</sup> Orientador – Embrapa Amapá